



cocal

Relatório de Resultados

1T26



EBITDA Ajustado atinge R\$ 350,2 milhões no 1T26, com margem EBITDA de 49,0%

A Cocal, empresa 100% nacional atuando há mais de quatro décadas no mercado sucroenergético, apresenta os resultados do primeiro trimestre da safra 2025/26 (1T26), período que compreende abril a junho de 2025.

Resumo Financeiro – Combinado¹

(Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	713.960	789.552	-9,6%
EBITDA Ajustado	350.191	412.362	-15,1%
Margem EBITDA Ajustado	49,0%	52,2%	-3,2 p.p.
EBIT Ajustado	52.052	139.611	-62,7%
Margem EBIT Ajustado	7,3%	17,7%	-10,4 p.p.
LAIR	(10.894)	71.922	-115,1%
Lucro Líquido	14.906	74.362	-80,0%
Margem Líquida	2,1%	9,4%	-7,3 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	30/06/2025	31/03/2025	VAR. %
Caixa e equivalentes de caixa	2.197.654	2.294.951	-4,2%
Dívida Líquida Ajustada	1.813.149	1.608.446	12,7%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado ²	1,24 x	1,05 x	

1 - As informações financeiras combinadas referem-se às demonstrações financeiras das entidades do Grupo Cocal, com as devidas eliminações entre as mesmas.

2 - EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados EBITDA e EBITDA Ajustado não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Destaques do trimestre

Volume de moagem:

2,7 milhões de toneladas de cana processadas, menor em 16,7% em relação ao 1T25, devido condições climáticas adversas.

Mix açúcar:

65%, incremento de 1p.p em relação ao mesmo período da safra anterior.

Fixações de açúcar:

em 30 de junho de 2025, as fixações de preço de açúcar para a Safra 2025/26 totalizavam ~513 mil toneladas ao preço de R\$ 2.623/t. Para a Safra 2026/27 totalizavam ~135 mil toneladas com preço médio de R\$ 2.771/t.

EBITDA Ajustado:

R\$ 350,2 milhões, com margem de 49,0%.

Lucro Líquido:

R\$ 14,9 milhões com margem líquida de 2,1%.

Dívida Líquida Ajustada:

R\$ 1.813,1 milhões em 30/06/2024, com índice de alavancagem equivalente a 1,24 x (Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado).





Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, foi adotada a norma IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, que alterou o método de contabilização de arrendamento, parcerias agrícolas e contrato de locações em geral. Dessa forma, tais valores, que até então eram classificados como custo ou despesa, passaram a ser reconhecidos

como financiamentos relacionados à aquisição de direito de uso de ativos, despesas financeiras e depreciação ou amortização.

O fluxo de caixa e o EBITDA Ajustado não são impactados com essa mudança. Na tabela abaixo estão detalhados os impactos no Resultado:

Demonstrações de Resultado

Demonstrações de Resultado (Em Milhares de R\$)	1T26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
Receita operacional líquida	713.960		713.960
Variação de valor justo de ativo biológico	700		700
Custo dos produtos vendidos	(590.863)	51.636	(539.227)
(-) Custo de Parceria e Arrendamento de cana		125.007	
(+) Amortização do Direito de Uso - IFRS 16		(73.371)	
Lucro bruto	123.797	51.636	175.433
Receitas (Despesas) Operacionais	(71.045)	-	(71.045)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	52.752	51.636	104.388
Resultado Financeiro Líquido	(72.440)	(45.556)	(117.996)
(+) AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16		(45.556)	
Resultado de equivalência patrimonial	2.714		2.714
Resultado antes dos impostos	(16.974)	6.080	(10.894)
Imposto de renda e contribuição social	27.867	(2.067)	25.800
Resultado do período	10.893	4.013	14.906

Conciliação EBITDA (Em Milhares de R\$)	1T26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
EBITDA Contábil	353.605		478.612
Equivalência Patrimonial	(2.714)		(2.714)
Ativos Biológicos	(700)		(700)
Custo de Parceria e Arrendamento de cana		(125.007)	(125.007)
EBITDA Ajustado	350.191		350.191



Desempenho Operacional

Eficiência e Produtividade	1T26	1T25	Var. %
Moagem (mil toneladas)	2.676	3.211	-16,7%
Própria	2.675	3.192	-16,2%
Terceiros	1	20	-95,2%
Colheita Mecanizada	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
TCH (t/ha) - cana própria	71,7	75,7	-5,2%
ATR Cana (Kg/t)	123,0	126,3	-2,6%
TAH (t/ha)	8,8	9,6	-7,7%
Produção	1T26	1T25	Var. %
Açúcar (mil toneladas)	204	249	-18,2%
Etanol Anidro (mil m³)	49	67	-26,7%
Etanol Hidratado (mil m³)	26	30	-12,7%
Energia Exportada (mil MWh)	115	140	-17,7%
ATR Produzido (mil toneladas)	343	428	-19,9%
Mix Açúcar - Etanol	65% - 35%	64% - 36%	
Mix Anidro - Hidratado	65% - 35%	69% - 31%	

Nos primeiros três meses da safra 2025/26, a Cocal processou 2,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, apresentando redução de 16,7% em relação ao volume processado no primeiro trimestre da safra anterior.

O início da safra 2025/26 foi impactado por fatores climáticos adversos que comprometeram o desenvolvimento e a produtividade dos canaviais, em razão das condições hídricas desfavoráveis na segunda metade da safra anterior e de uma entressafra com volume de chuvas abaixo da média histórica. Adicionalmente, as chuvas registradas entre abril e junho de 2025 levaram ao menor aproveitamento do tempo de moagem, ocasionando interrupções no ritmo da colheita.

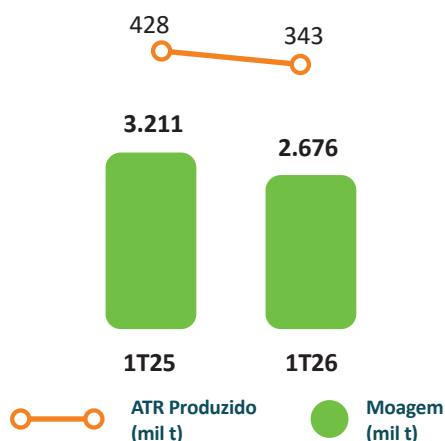
Os impactos climáticos reduziram a produtividade agrícola (TCH), que atingiu 71,7 t/ha no 1T26, queda de 5,2% em relação ao primeiro trimestre da safra anterior. O ATR cana também apresentou retração

de 2,6%, totalizando 123,0 kg/t. Como consequência, o indicador TAH do 1T26 foi de 8,8 t/ha, desempenho 7,7% abaixo do registrado no 1T25. Esses impactos vêm sendo atenuados por meio de ações de contenção de custos, sem comprometer o plano de investimentos, especialmente em renovação e manejo do canavial, visando assegurar a disponibilidade de matéria-prima e a eficiência operacional futura.

Nos três primeiros meses da safra 2025/26, o mix de produção destinado ao açúcar foi de 65%. Assim como na safra anterior, a Companhia manteve a estratégia de priorizar o produto, diante da manutenção da estrutura de preços no mercado, que segue favorecendo a rentabilidade do açúcar em relação ao etanol.

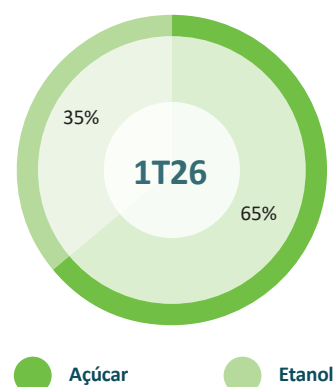
O volume total de ATR produzido no primeiro trimestre da safra 2025/26 foi de 343 mil toneladas, 19,9% menor que o obtido no mesmo período da safra 2024/25.

Volume de moagem e ATR Produzido



ATR produzido de 343 mil t, 19,9% inferior ao 1T25, em função do menor volume de moagem e produtividade, com o impacto de condições climáticas adversas.

Mix de produção





Desempenho Econômico-Financeiro

Destaques Financeiros (Em Milhares R\$)	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	713.960	789.552	-9,6%
EBITDA Ajustado	350.191	412.362	-15,1%
Margem EBITDA Ajustado	49,0%	52,2%	-3,2 p.p.
EBIT Ajustado	52.052	139.611	-62,7%
Margem EBIT Ajustado	7,3%	17,7%	-10,4 p.p.
Lucro Líquido	14.906	74.362	-80,0%
Margem Líquida	2,1%	9,4%	-7,3 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	30/06/2025	31/03/2025	VAR. %
Caixa e equivalentes de caixa	2.197.654	2.294.951	-4,2%
Patrimônio Líquido	2.287.426	2.322.661	-1,5%
EBITDA Ajustado - acumulado últimos 12 meses	1.466.020	1.528.191	-4,1%
Dívida Líquida Ajustada	1.813.149	1.608.446	12,7%
Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado ¹	1,24 x	1,05 x	0,18 x
Dívida Líquida Ajustada / Patrimônio Líquido	79,3%	69,3%	10,0 p.p.

1- EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados de EBITDA não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Como cooperada desde 2006, a Cocal transfere toda a produção de açúcar e etanol para comercialização por meio da Cooperativa, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes. As receitas e despesas decorrentes da comercialização dos produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção da produção entregue. Os valores das receitas e despesas apurados pela Cooperativa, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados mensalmente aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento.

Os preços médios considerados para atribuição da receita entre os cooperados são apurados pelo índice Cepea/Esalq, podendo cada cooperado optar pela fixação parcial de preços para sua produção de açúcar.

Os resultados com ganhos estratégicos da comercialização da produção são refletidos no balanço de cada cooperado pelo reconhecimento do resultado de Equivalência Patrimonial da empresa Copersucar S.A.

Receita Operacional Líquida

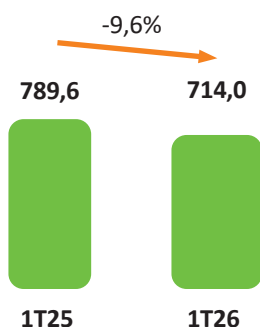
Nos primeiros três meses da safra 2025/26, a receita líquida totalizou R\$ 714,0 milhões, o que representa retração de 9,6% em comparação ao mesmo período da safra 2024/25.

A variação decorre, principalmente, da redução nos volumes produzidos, em função dos impactos climáticos que comprometeram a produtividade e a qualidade da matéria-prima. O crescimento da receita de etanol anidro e de energia elétrica compensaram parcialmente a queda nos demais produtos.

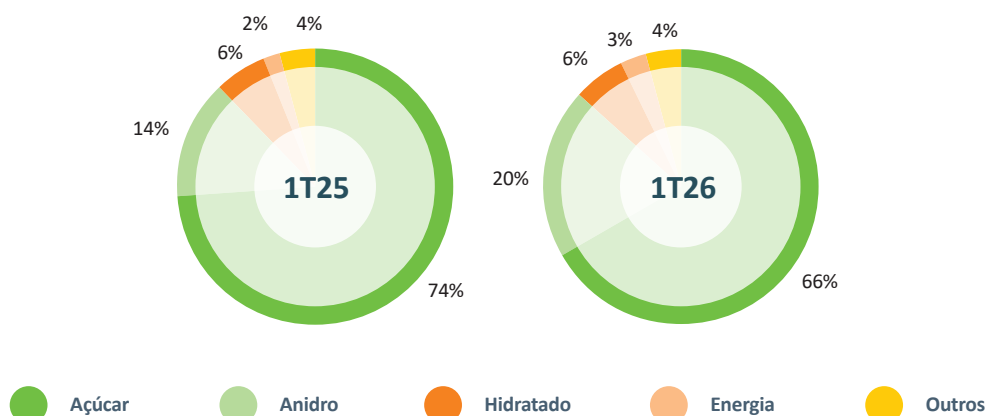
Receita Operacional Líquida (Em Milhares R\$)	1T26	1T25	Var. %
Açúcar	471.871	581.155	-18,8%
Etanol Anidro	143.321	108.212	32,4%
Etanol Hidratado	43.757	46.726	-6,4%
Energia Elétrica	24.749	19.659	25,9%
Outros	30.262	33.800	-10,5%
Total	713.960	789.552	-9,6%



Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Distribuição da Receita Operacional Líquida por Produto



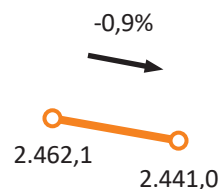
Preço e volume de venda

Açúcar

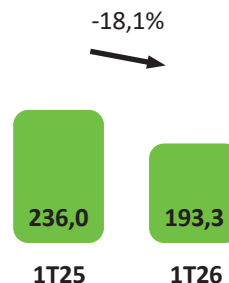
Preço médio FOB porto – 1T25: R\$ 2.557,7 / 1T26: R\$ 2.520,5

No primeiro trimestre da safra 2025/26, a receita líquida das vendas de açúcar foi de R\$ 471,9 milhões, 18,8% inferior ao mesmo trimestre da safra anterior, com reduções de 18,1% no volume comercializado e de 0,9% no preço médio das vendas. A Cocal manteve a priorização do açúcar em seu mix de produção, em detrimento do etanol, em função da maior rentabilidade. Contudo, o volume comercializado foi impactado pela menor produtividade e qualidade da matéria-prima, além da redução do tempo de moagem, em razão das chuvas que comprometeram o ritmo da colheita.

Preço médio
(R\$/t)



Volume
(mil t)

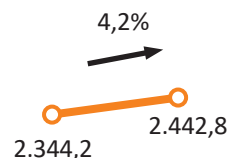




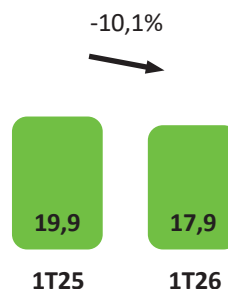
Etanol Hidratado

A receita líquida do etanol hidratado no 1T26 foi de R\$ 43,8 milhões, redução de 6,4% em relação ao 1T25. O acréscimo de 4,2% no preço médio de comercialização compensou parcialmente a retração de 10,1% no volume de vendas.

Preço médio
(R\$/m³)



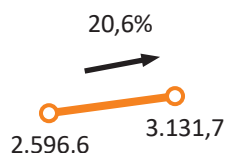
Volume
(mil m³)



Etanol Anidro

No 1T26, a receita líquida de etanol anidro foi de R\$ 143,3 milhões, o que representa crescimento de 32,4% em relação ao 1T25. Esse resultado reflete o simultâneo aumento do preço médio das vendas, em 20,6%, e do volume comercializado, em 9,8%.

Preço médio
(R\$/m³)



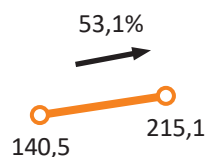
Volume
(mil m³)



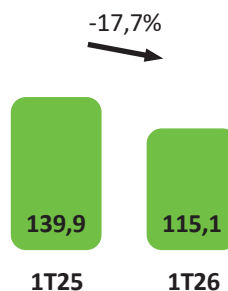
Energia Elétrica

No primeiro trimestre da safra 2025/26, a receita líquida das vendas de energia elétrica foi de R\$ 30,3 milhões, acréscimo de 25,9% em relação ao 1T25. O preço médio comercializado do produto pela Cocal aumentou em 53,1% no período de comparação, o que compensou a redução de 17,7% no volume das vendas.

Preço médio
(R\$/MWh)



Volume
mil MWh





Outros Produtos

A receita líquida de vendas de outros produtos inclui os valores provenientes das plantas de produção de levedura seca, biogás e CO₂, bem como das vendas de CBIOS (créditos de descarbonização) no âmbito do programa RenovaBio, além de creme de levedura, óleo fúsel e sucata de equipamentos inservíveis.

No 1T26, a receita classificada como “outros” totalizou R\$ 30,3 milhões, o que representa redução de 10,5% em relação aos R\$ 33,8 milhões registrados no primeiro trimestre da safra 2024/25.

Estoques

A tabela ao lado apresenta a posição final dos estoques de açúcar e etanol dos períodos.

Estoques	30/06/2025	30/06/2024
Açúcar (toneladas)	11.795	14.726
Etanol Hidratado (m³)	9.588	12.405
Etanol Anidro (m³)	8.253	26.904

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No primeiro trimestre da safra 2025/26, o “CPV Caixa” totalizou R\$ 295,1 milhões, redução de 2,2% em relação ao 1T25. Esse desempenho decorre, principalmente, do menor volume de produção e, conseqüentemente, de comercialização, impactado pelos efeitos climáticos. A redução do CPV Caixa, no entanto, se deu em proporção inferior à registrada na receita, uma vez que houve menor diluição dos custos fixos.

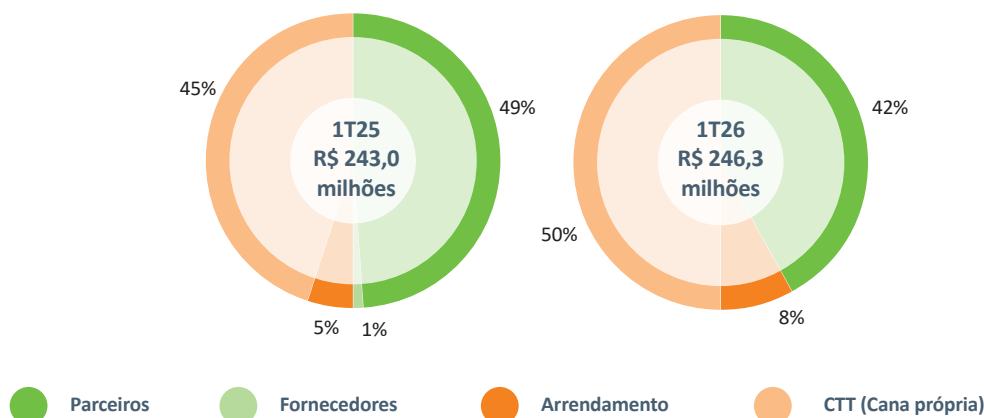
Como resultado, o custo unitário por ATR encerrou o trimestre em R\$ 909/t, aumento de 11,2% em relação ao primeiro trimestre da safra anterior, quando desconsiderado o valor de “outros produtos”.

CPV Caixa (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Custos Agrícolas	246.265	243.019	1,3%
Parceiros	104.136	119.121	-12,6%
Fornecedores	159	3.862	-95,9%
Arrendamento	20.089	11.383	76,5%
CTT ¹ (Cana própria)	121.881	108.653	12,2%
Custo Industrial	37.444	45.611	-17,9%
Outros produtos	11.346	12.948	-12,4%
Total	295.055	301.579	-2,2%
ATR vendido (mil toneladas)	312	353	-11,6%
Custo unitário (Custos agrícolas e Industrial/ATR)	909	818	11,2%

1 - Colheita, transbordo e transporte

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Custos Agrícolas





Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Receitas/ Despesas Operacionais

O total das despesas registradas no primeiro trimestre da safra 2025/26 foi de R\$ 68,7 milhões, recuo de 9,1% em relação ao 1T25.

As despesas de vendas apresentaram redução em função da diminuição dos gastos logísticos (fretes), decorrentes do menor volume de açúcar comercializado no 1T26 em comparação ao mesmo trimestre da safra anterior.

Despesas (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Despesas de Vendas (Frete)	51.221	53.894	-5,0%
Administrativas e Gerais	26.643	24.495	8,8%
Pessoal	11.353	11.143	1,9%
Serviços e Materiais	13.892	12.404	12,0%
Outras	1.398	948	47,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(9.149)	(2.778)	229,3%
Total	68.715	75.611	-9,1%

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação do EBITDA (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Resultado do Período	14.906	74.362	-80,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(25.800)	(2.440)	957,4%
Resultado Financeiro	117.996	145.634	-19,0%
Depreciação/Amortização	371.510	332.781	11,6%
EBITDA Contábil	478.612	550.337	-13,0%
Margem EBITDA	67,0%	69,7%	-2,7 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.714)	(7.679)	-64,7%
Ativos Biológicos	(700)	209	-
Efeito IFRS16	(125.007)	(130.505)	-4,2%
EBITDA Ajustado	350.191	412.362	-15,1%
Margem EBITDA Ajustado	49,0%	52,2%	-3,2 p.p.

O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Nos primeiros três meses da safra 2025/26, o desempenho operacional medido pelo EBITDA Ajustado somou R\$ 350,2 milhões, 15,1% menor em relação ao 1T25.

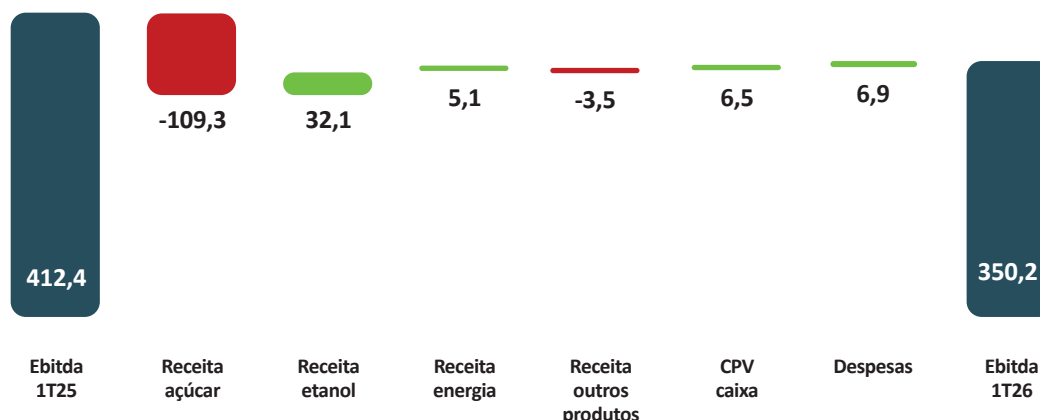
O desempenho observado deve-se principalmente à redução da receita líquida (-9,6%), refletindo os efeitos climáticos adversos que impactaram a produtividade e qualidade da matéria-prima, bem como a diminuição do tempo de moagem causada pelas chuvas entre abril e junho de 2025, que afetaram o ritmo da colheita no trimestre.

O aumento na receita proveniente de energia e etanol anidro compensou parcialmente a queda nas receitas dos demais produtos. Adicionalmente, a Companhia apresentou redução no CPV caixa (-2,2%) e no total de despesas (-9,1%), contribuindo para amenizar os efeitos sobre o resultado.

A Cocal registrou margem EBITDA Ajustado de 49,0% no 1T26, ante 52,2% no 1T25 (-3,2 p.p.).



Evolução do EBITDA Ajustado 1T25 / 1T26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Lucro Antes de Juros e Impostos - EBIT Ajustado

No 1T26, o lucro operacional medido pelo EBIT Ajustado atingiu R\$ 52,1 milhões, redução de 62,7% em relação ao 1T25, e a margem EBIT Ajustado foi de 7,3% (-10,4 p.p.). Além da variação do EBITDA Ajustado, explicados anteriormente, a

depreciação/amortização do 1T26 foi 9,3% superior ao 1T25, quando desconsideramos o efeito do IFRS 16. Tal desempenho é resultado do elevado nível de Capex nos últimos exercícios.

EBIT Ajustado (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
EBITDA Contábil	478.612	550.337	-13,0%
Margem EBITDA	67,0%	69,7%	-2,7 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.714)	(7.679)	-64,7%
Ativos Biológicos	(700)	209	-
Efeito IFRS16	(125.007)	(130.505)	-4,2%
EBITDA Ajustado	350.191	412.362	-15,1%
Margem EBITDA Ajustado	49,0%	52,2%	-3,2 p.p.
Depreciação/Amortização	(371.510)	(332.781)	11,6%
Efeito IFRS16	73.371	60.030	22,2%
EBIT Ajustado	52.052	139.611	-62,7%
Margem EBIT Ajustado	7,3%	17,7%	-10,4 p.p.

Hedge

A tabela abaixo demonstra as posições do *hedge* de preços de *commodities* e dólar para o açúcar da Cocal em 30 de junho de 2025.

Açúcar	Volume de Hedge (Tons)	Preço Médio (cts/lp)	Dólar Médio (R\$/US\$)	Preço Médio (R\$/Ton)
Safra 2025/26	513.104	19,12	5,97	2.623
Safra 2026/27	135.490	17,51	6,89	2.771



Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido da Cocal no 1T26 totalizou despesa de R\$ 118,0 milhões, redução de 19,0% comparado ao montante registrado no mesmo trimestre da safra anterior.

No 1T26, os juros sobre empréstimos e financiamentos e os valores registrados a título de outras despesas financeiras apresentaram redução de R\$ 6,6 milhões (-4,4%) em relação ao 1T25.

A Companhia também apurou incremento na receita financeira, especialmente em razão dos maiores rendimentos auferidos com

aplicações financeiras. No primeiro trimestre da safra 2025/26, a receita financeira registrou adicional de R\$ 27,1 milhões na comparação com igual período da safra anterior.

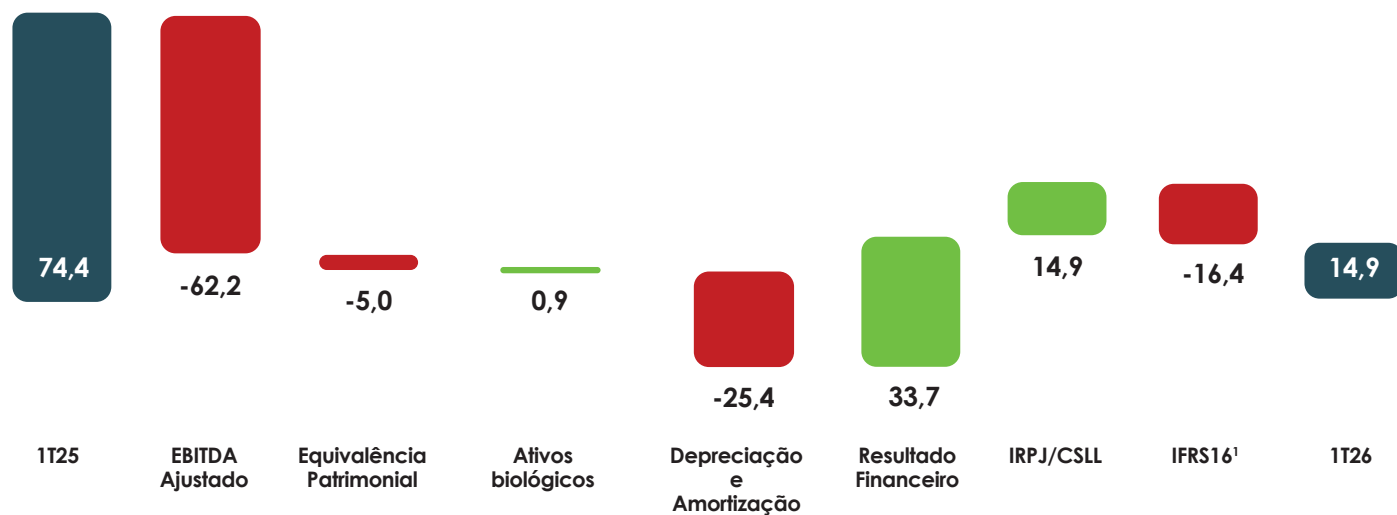
Adicionalmente, houve aumento de R\$ 6,1 milhões na despesa contabilizada a título de ajuste a valor presente de passivos de arrendamento – IFRS 16.

Resultado Financeiro Líquido (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(127.518)	(116.337)	9,6%
Rendimentos com aplicações financeiras	72.043	44.985	60,1%
Outras Receitas/Despesas	(16.965)	(34.787)	-51,2%
Receitas/Despesas financeiras	(72.440)	(106.139)	-31,7%
AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16	(45.556)	(39.495)	15,3%
Resultado Financeiro Líquido	(117.996)	(145.634)	-19,0%

Resultado do Período

O resultado do primeiro trimestre da safra 2025/26 foi o lucro líquido de R\$ 14,9 milhões, ante R\$ 74,4 milhões no mesmo período da safra anterior. A margem líquida registrada no 1T26 foi de 2,1% (-7,3 p.p.).

Evolução do Resultado do 1T25 / 1T26 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL



Endividamento

Em 30 de junho de 2025, a dívida líquida ajustada da Companhia somava R\$ 1.813,1 milhões, crescimento de 12,7% em relação à posição de 31 de março de 2025.

Ao final do 1T26, o endividamento da Cocal estava concentrado principalmente em operações de CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 1.664,6 milhões, equivalentes a 38,8% da dívida bruta), capital de giro de longo prazo (R\$ 893,7 milhões ou 20,8%) e debêntures (R\$ 883,0 milhões ou 20,6%). Completavam a composição do endividamento Cédulas de Crédito Bancário, BNDES Finem e Finame.

A Companhia mantém como diretriz estratégica a melhoria do perfil de endividamento, de forma a fortalecer sua liquidez e viabilizar novos investimentos, com foco em diversificação de produtos e crescimento sustentável dentro do conceito de economia circular. Nesse contexto, destaca-se a construção da segunda planta de biogás em Paraguaçu Paulista (SP), parcialmente financiada pelo BNDES Fundo Clima, além do início do processo de expansão da capacidade de moagem de cana.

Quanto ao perfil de vencimento, 76,4% da dívida bruta em 30/06/2025 estava concentrada no longo prazo, com vencimentos até a safra 2038/39. Ao mesmo tempo, a posição de caixa e equivalentes era suficiente para cobrir integralmente a dívida a vencer até o final da safra 2027/28.

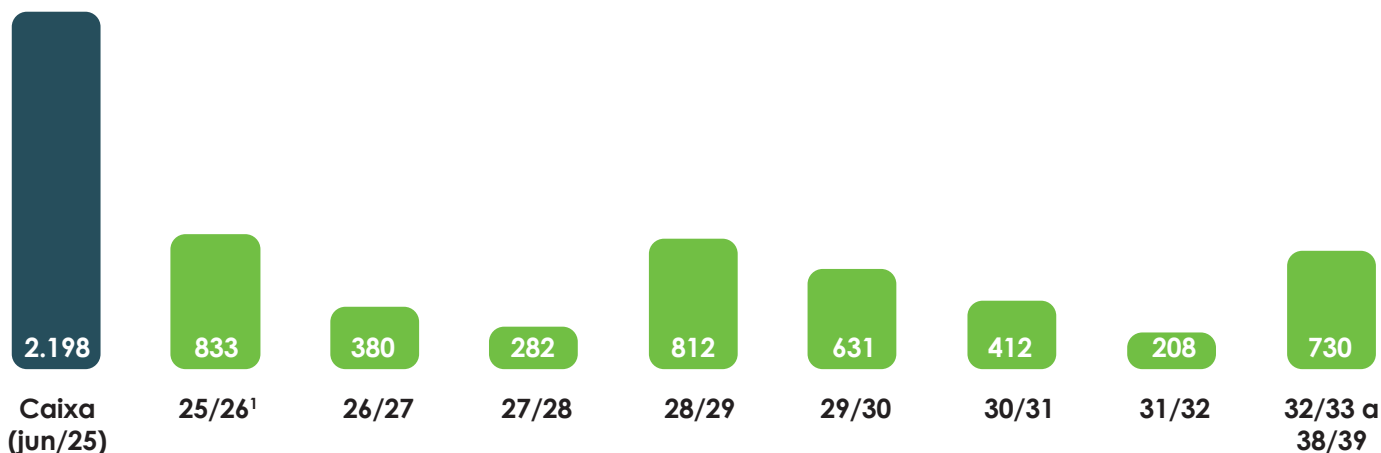
Na rubrica Contas Correntes – Cooperativa, estão registrados valores a receber de operações com a Copersucar, referentes à comercialização de açúcar e etanol, bem como recursos repassados pela cooperativa a título de empréstimos. Em 30 de junho de 2025, a posição era credora em R\$ 278,0 milhões, frente ao saldo também credor de R\$ 318,0 milhões em 31 de março de 2025.

Com forte geração de caixa e disciplina financeira, a Cocal encerrou o trimestre em posição de liquidez confortável. O indicador Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses atingiu 1,24 vez no 1T26, ante 1,05 vez no encerramento da safra anterior.

Endividamento (Em Milhares de R\$)	30/06/2025	31/03/2025	VAR.%
Certificados recebíveis agronegócio (CRA)	1.664.590	1.624.436	2,5%
Capital de Giro Longo Prazo	893.693	956.261	-6,5%
Debêntures	882.961	818.511	7,9%
Cédula de Crédito Bancário	622.642	600.637	3,7%
BNDES Finem	118.395	112.360	5,4%
Finame	106.560	109.177	-2,4%
Dívida Bruta	4.288.841	4.221.382	1,6%
Caixa e equivalentes de caixa	2.197.654	2.294.951	-4,2%
Dívida Líquida	2.091.187	1.926.431	8,6%
Contas correntes - Cooperativa	278.038	317.985	-12,6%
Dívida Líquida Ajustada	1.813.149	1.608.446	12,7%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado¹	1,24 x	1,05 x	0,18 x

1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses

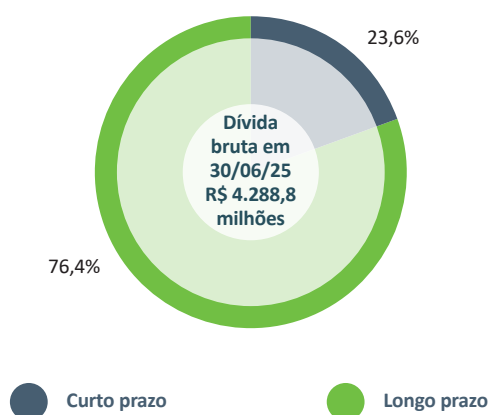
Caixa e Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Milhões)



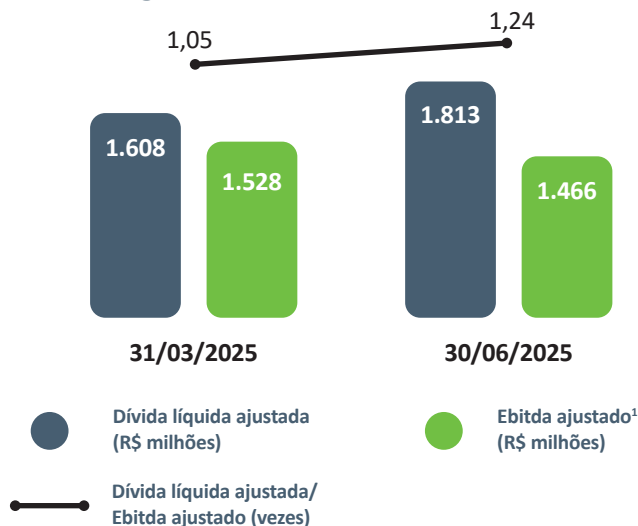
1 – 25/26: Saldo a liquidar no período de julho a março/2026



Perfil de vencimento



Alavancagem financeira



1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses

Capex

Capex (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Manutenção	219.549	231.401	-5,1%
Plantio de Cana	119.205	114.039	4,5%
Tratos Culturais	100.344	117.362	-14,5%
Melhoria/Confiabilidade Operacional	99.492	48.687	104,4%
Agrícola	58.249	12.516	365,4%
Indústria	29.327	30.352	-3,4%
Outros	11.916	5.818	104,8%
Expansão	52.596	38.328	37,2%
Total Geral	371.637	318.416	16,7%

Nos três primeiros meses da safra 2025/26, a Cocal investiu R\$ 371,6 milhões, montante 16,7% superior ao investido no primeiro trimestre da safra anterior.

O Capex de manutenção — que representa a maior parcela dos investimentos realizados — totalizou R\$ 219,5 milhões, correspondendo a 59,1% do montante do trimestre. Esse valor reflete a continuidade do elevado nível de investimentos na renovação do canavial e em tratos de cana soca, com foco no manejo e na aplicação de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade agrícola.

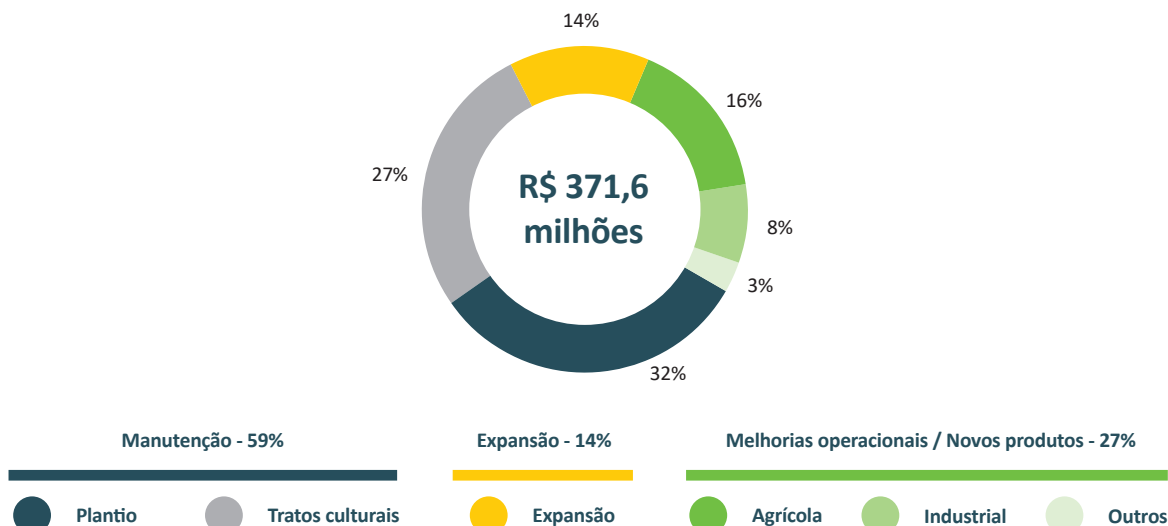
A Companhia também manteve seus projetos de melhoria contínua, em alinhamento ao Planejamento

Estratégico, incluindo iniciativas para ampliar o *mix* de produção de açúcar. Nesse contexto, o Capex de melhoria e confiabilidade operacional alcançou R\$ 99,5 milhões no 1T26, mais que o dobro do registrado no 1T25.

Já o Capex de Expansão somou R\$ 52,6 milhões no período. Além da continuidade dos projetos de melhoria contínua, a Cocal avançou em iniciativas de diversificação de produtos com foco em sustentabilidade e no aumento da capacidade produtiva de suas unidades industriais. Entre os destaques estão o Projeto Biogás, que recebeu R\$ 30,5 milhões no trimestre para a instalação da segunda unidade de produção em Paraguaçu Paulista, e o projeto de ampliação da capacidade de moagem, que demandou investimentos de R\$ 22,1 milhões.



Capex - 1T26



Guidance

Para a safra 2025/26, a Cocal mantém a expectativa de atingir volume de moagem entre 7,8 e 8,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Essa estimativa considera a recuperação dos indicadores de produtividade com o avanço da colheita, os efeitos positivos das chuvas no início da safra – que devem favorecer a formação do canavial a ser colhido nos próximos meses – e o esforço contínuo de maximização da eficiência agrícola e industrial.

Produção Safra	Safra 2025/26	Safra 2024/25
	Guidance	Realizado
Moagem (mil toneladas)	7.813 - 8.631	8.271
ATR Cana (kg/t)	133,3 - 135,1	134,5
ATR Produzido (mil toneladas)	1.055 - 1.185	1.166

Aviso Legal

Destacamos que as informações de projeções e quaisquer colocações sobre desempenhos futuros, estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes

do esperado. Tais riscos incluem, entre outros, condições climáticas, mudanças nos fatores que afetam os preços de comercialização dos produtos e outros aspectos operacionais.



Demonstrações de Resultado

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Receita operacional líquida	713.960	789.552	-9,6%
Variação de valor justo de ativo biológico	700	(209)	-434,9%
Custo dos produtos vendidos	(539.227)	(501.771)	7,5%
Lucro bruto	175.433	287.572	-39,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	(71.045)	(77.695)	-8,6%
Despesas de vendas	(51.960)	(54.484)	-4,6%
Administrativas e gerais	(28.234)	(25.989)	8,6%
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.068	32	-
Outras receitas operacionais	16.416	32.192	-49,0%
Outras despesas operacionais	(8.335)	(29.446)	-71,7%
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	104.388	209.877	-50,3%
Receitas financeiras	366.261	111.683	227,9%
Despesas financeiras	(484.257)	(257.317)	88,2%
Financeiras líquidas	(117.996)	(145.634)	-19,0%
Resultado de equivalência patrimonial	2.714	7.679	-64,7%
Resultado antes dos impostos	(10.894)	71.922	-115,1%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(5.714)	(1.993)	186,7%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	31.514	4.433	610,9%
Imposto de renda e contribuição social	25.800	2.440	957,4%
Resultado do período	14.906	74.362	-80,0%
Margem Líquida (%)	2,1%	9,4%	-7,3 p.p.



Balanço Patrimonial – Ativo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2025	31/03/2025	Var. %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	139.284	63.513	119,3%
Aplicações financeiras	2.058.370	2.231.438	-7,8%
Instrumentos financeiros derivativos	228.589	166.099	37,6%
Contas a receber de clientes	40.066	38.942	2,9%
Contas correntes - Cooperativa	285.425	325.372	-12,3%
Estoques	419.071	424.578	-1,3%
Ativos biológicos	401.257	453.547	-11,5%
Adiantamento a fornecedores de cana	11.426	8.892	28,5%
Impostos a recuperar	99.692	79.700	25,1%
Ativo fiscal corrente	37.185	37.002	0,5%
Dividendos a receber	28.176	-	-
Outros créditos	20.752	16.456	26,1%
Total do ativo circulante	3.769.293	3.845.539	-2,0%
Não circulante			
Outros créditos	20.356	21.438	-5,0%
Instrumentos financeiros derivativos	149.441	84.162	77,6%
Impostos a recuperar	21.529	18.305	17,6%
Depósitos judiciais	10.479	11.078	-5,4%
Total do realizável a longo prazo	201.805	134.983	49,5%
Outros investimentos	13.173	13.173	0,0%
Investimentos	142.949	181.781	-21,4%
Direito de uso	1.924.584	1.930.863	-0,3%
Imobilizado	3.406.491	3.283.214	3,8%
Intangível	2.891	3.516	-17,8%
	5.490.088	5.412.547	1,4%
Total do ativo não circulante	5.691.893	5.547.530	2,6%
Total do ativo	9.461.186	9.393.069	0,7%



Balanço Patrimonial – Passivo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2025	31/03/2025	Var. %
Passivo			
Circulante			
Fornecedores de cana e diversos	83.400	117.495	-29,0%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.013.800	837.732	21,0%
Passivo de arrendamentos	182.621	183.915	-0,7%
Instrumentos financeiros derivativos	123.168	129.121	-4,6%
Salários e férias a pagar	88.933	67.643	31,5%
Adiantamento de clientes	13.142	12.414	5,9%
Impostos e contribuições a recolher	20.088	18.945	6,0%
Passivo fiscal corrente	6.652	3.331	99,7%
Juros sobre capital próprio	6.068	11.205	-45,8%
Conta corrente partes relacionadas	-	12.000	-
Outras contas a pagar	6.522	893	630,3%
Total do passivo circulante	1.544.394	1.394.694	10,7%
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.275.041	3.383.650	-3,2%
Passivo de arrendamentos	1.798.779	1.791.705	0,4%
Instrumentos financeiros derivativos	48.250	67.355	-28,4%
Salários e férias a pagar	13.025	11.636	11,9%
Adiantamento de produção - Cooperativa	7.387	7.387	0,0%
Conta corrente partes relacionadas	75.272	-	-
Dividendos a pagar	118.726	118.725	0,0%
Provisão para processos judiciais	17.129	16.829	1,8%
Passivos fiscais diferidos	275.757	278.427	-1,0%
Total do passivo não circulante	5.629.366	5.675.714	-0,8%
Patrimônio Líquido			
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.816.093	1.855.136	-2,1%
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	471.333	467.525	0,8%
Total do patrimônio líquido	2.287.426	2.322.661	-1,5%
Total do passivo	7.173.760	7.070.408	1,5%
Total do passivo e patrimônio líquido	9.461.186	9.393.069	0,7%



Demonstração do Fluxo de Caixa

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	14.906	74.362
Ajustes para:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(31.514)	(4.433)
Imposto de renda e contribuição social correntes	5.714	1.993
Provisão para processos judiciais	300	20.970
Perdas nos estoques	1.192	3.193
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.068)	(31)
Instrumentos financeiros derivativos	(96.836)	47.301
Hedge valor justo	62.407	-
Depreciação do ativo imobilizado	128.616	122.117
Amortização do intangível	890	878
Amortização manutenção de entressafra	75.359	73.632
Resultado de equivalência patrimonial	(2.714)	(7.679)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	19.134	4.470
Amortização do direito de uso	59.946	55.394
Juros sobre passivo de arrendamentos	45.556	39.495
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(5.471)	31.902
Juros sobre adiantamento produção Cooperativa	-	(917)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	132.989	85.352
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	(700)	209
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	153.334	155.272
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(1.947)	(13.329)
Contas correntes - Cooperativa	39.947	(334.363)
Estoques	(71.044)	(71.991)
Impostos a recuperar	(23.216)	(15.100)
Adiantamento a fornecedores de cana	(2.534)	(13.699)
Outros créditos	(3.213)	15.049
Depósitos judiciais	599	23
Fornecedores de cana e diversos	(34.095)	6.039
Salários e férias a pagar	22.679	18.457
Adiantamento de clientes	728	656
Impostos e contribuições a recolher	34.890	(19.247)
Outras contas a pagar	80.324	25.583
	605.158	301.558
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(70.496)	(47.110)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	(18.228)	(41.034)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.035)	(2.200)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	507.399	211.214



Demonstração do Fluxo de Caixa - Continuação

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa de atividade de investimentos		
Aplicações financeiras	173.068	(180.548)
Aquisições de ativo imobilizado	(271.293)	(200.987)
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	1.891	1.402
Aquisições de ativo intangível	-	(67)
Venda de ações - Copersucar	6.145	-
Aplicação de recursos em ativos biológicos	(100.344)	(117.362)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(190.533)	(497.562)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(90.320)	(49.306)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(13.955)	(19.813)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	30.000	13.017
Pagamento de passivo de arrendamentos	(84.850)	(56.134)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(81.970)	(81.301)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(241.095)	(193.537)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	75.771	(479.885)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	63.513	1.161.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	139.284	682.098



www.cocal.com.br
ri@cocal.com.br